

Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

S. José Operário

HÁ vidas que são mesmo assim: — para serem vividas sem se dar por elas.

E no entanto sabemos que é da raiz escondida das árvores que vem a seiva; desdobra-se em folhas, multiplica-se nas flores, dá-se nos frutos e eterniza-se nas sementes. No silêncio sonham-se as obras. Os cânticos ouvem-se melhor em noites sem estrelas nem luar.

Para compreenderes a tua vida tens que fechar os olhos, amarrar a cabeça nas mãos, entrar dentro de ti. Mas sabes que não é inútil o trabalho humilde da costureira fechada entre quatro paredes dum cubículo. Pedra angular de alicerce ou pedra fecho de ogiva, uma porque escondida sob a terra, a outra porque fugindo a perder-se nas alturas, ambas sustentam, são suporte. Sem elas, nem a catedral ergueria suas mãos de ogiva a penetrar o céu, nem os homens sentiriam o abrigo recolhido da casa do Pai.

★

Numa pequenina encosta, construída de pedas soltas, uma pobre casa. Nazaré se chama a cidadezita perdida; José e Maria são os seus donos; Jesus é o nome do Filho.

A parte da frente, a mais espaçosa de todas, abre-se para o vale pela larga porta que é ao mesmo tempo entrada e janela: — de manhã, a luz discreta do sol nascente; de tarde, a calma tranquila da claridade que penetra livremente.

Um banco de carpinteiro; a enxó, a plaina, a serra; madeira aparelhada e por aparelhar; as aparas que já foram árvore e logo serão fogo. Alguns móveis toscos, rudes mesmo, mas perfectos. E uma paz feita de certeza, de vida, de utilidade, de trabalho: — o pão nosso de cada dia, o serviço dum homem para outros homens, o humilde contributo para a edificação do mundo, o tudo-nada para a eternidade.

★

José, o homem de quem se não fala senão porque foi para os outros — esposo de Maria, pai de Jesus — abre as mãos calçadas e rudes, levanta o rosto tisonado pelo sol e enegrecido pelo pó da madeira e, olhando a noite que desce lenta sobre as montanhas distantes, oferece ao Senhor mais um dia de trabalho. Ele sabe que não foi inútil, ele está na certeza de que, mesmo humilde, o seu trabalho tem valor. Tem um valor de eternidade.

E' homem, e como homem trabalha para que o mundo seja como Deus o planeou desde o princípio. A sua tarefa insere-se nas inúmeras tarefas de todos os homens, passados, presentes e futuros, como contributo necessário, sem o qual o plano de Deus

— Continua na 6.ª página —



S. José Operário

visto pelo escultor moderno Hartmann

... a hora de saída chegou e todos deixam o seu trabalho. A maioria anseia mesmo deixá-lo!

... há risos... há lamentos... há interesse... há desânimo... e etc. Paineis da vida em que a rapariga caminha, tantas vezes, sem ter compreendido bem porque caminha.

*

Agora desce a escada do Hospital (a médica), logo aparece à saída do grande portão fabril (a operária), depois vemo-la a deixar o balcão da drogaria (a caixeira), encontramos-a a bater á porta do escritório (a empregada de escritório), aparece no pátio do Magistério Primário (a professora), deparamos com ela a fazer compras na praça (a criada de servir), avistamo-la, triste e preocupada, numa «aborrecida» janela (a solteira que não casou) e encontramos-a ainda no meio social «escolhido» (a rapariga do meio independente).

... e se fecharmos os olhos

«...um LUGAR para RENDER»

vemos nitidamente o espectáculo de tão ramificada actividade, no entanto, por mais que abramos esses mesmos olhos, não conseguimos distinguir até que ponto essas muitas raparigas vivem o seu trabalho ou trabalham para ganhar dinheiro.

Poderão dizer-me: «...pois claro, se trabalhamos é porque precisamos de ganhar dinheiro». Mas, neste aspecto, já todos sabemos, há muito, que precisamos e devemos «esgravatar» com o nosso esforço, desde que possamos.

No entanto não era este o sentido que eu queria focar. Há aquele outro que nos mostra a diferença entre viver o trabalho e andar a ganhar dinheiro.

Muitas atitudes nos dizem no dia após dia que não se vive a vida — «leva-se pela mão» e palmilha-se, tantas ve-

zes, ao «sol do interesse». Por outro lado irmanamo-nos com a pretensão e não raro é acontecer que uma simples costureira se diga *modista*; que uma operária se considere *encarregada*; que uma empregada de escritório se julgue *guarda-livros*; que uma criada de servir se chame de *empregada*; e — haja sinceridade — que uma rapariga do meio independente se sinta uma «personagem rara» na terra, só porque é de cepa brazoadada ou tudo tem do dinheiro. Ouvimos dizer que andamos cegas, mas não ligamos. Não acreditamos em que ainda sabemos muito pouco.

...descuido...desinteressado...costas voltadas...!

Mas... sigamos:

Importa deixar o emprego à hora de saída e ir ao encontro do tempo livre... esse tempo que apesar de tudo, o SENHOR continua a dar-nos!

Por que continuamos nós alheias, desinteressadas, indiferentes ou ignorantes? Por que continuamos nós a «marcar passo» nesta espécie de cegueira que parece não nos afligir? Porquê?

Ah! sim, porque ainda não pensamos nesse lugar que existe para cada um de nós e, sobretudo, não pensamos que existimos nesse lugar para render.

Como?! Nós temos um lugar para render?!

Sim, nós temos que viver a vida rendendo nesse lugar. Ainda não pensamos nisto concerteza.

*

Há que criar e amar a dignidade profissional. Mais em cima ou mais em baixo, cada qual no seu ramo, todos po-

— Continua na página 6 —

— Continua na página 6 —

Semana Santa

Os fiéis participaram mais vivamente em todas as cerimónias

Foi em hora inspirada que o Santo Padre modificou os ritos litúrgicos da Semana Maior comemorativos da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nisto como em tudo, a Igreja está atenta às contingências dos tempos e às necessidades dos fiéis. O que ela deseja é que os seus filhos tomem parte activa nas funções sagradas, compreendendo e vivendo a beleza e o significado dos altos mistérios de que se faz comemoração. Por vezes, é preciso lutar contra fortes hábitos e tradições. Mas vale a pena. E, ao fim, todos reconhecem que o culto não pode nem deve ser uma parada de exterioridades.

A pouco e pouco, mas sempre com firmeza, é preciso levar o nosso povo à pureza e à verdade dos actos litúrgicos segundo as normas que a Santa Sé aconselha ou preceitua.

Assistimos às cerimónias da Semana Santa na Sé Catedral. O público, embora mais numeroso que noutros anos, ainda não foi muito. Mas, em compensação, esteve mais atento e quis participar mais intensamente. Não foi espectador mudo, distante, uma assembleia qualquer. Viveu e comungou. Vimos muitas pessoas

acompanhar as cerimónias pelos livros próprios. Algumas nos trouxeram os comentários do seu agrado e satisfação. E o que se passou na Catedral deve ter acontecido em todas as igrejas da Diocese, como em todas as igrejas do Mundo. Vale, pois, a pena continuar no mesmo louvável esforço. A Semana Santa, realçada assim e assim vivida, é magnífica doutrinação e apostolado do mais eficaz.

Aniversário natalício do Senhor Bispo Auxiliar

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo Auxiliar de Aveiro, completa 63 anos de idade no próximo dia 3 de Maio. A nossa Diocese sabe quanto deve ao ilustre e querido Prelado. Trabalhador incansável, ele está sempre pronto para todos os sacrifícios, colaborando com Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. João Evangelista no governo do Bispado.

O Correio do Vouga não esquece este dia feliz de aniversário. Respeitosamente cumprimenta o Senhor D. Domingos, de quem tantos e tão belos ensinamentos e exemplos tem recebido, e faz ardentes votos pela sua preciosa saúde e longa vida.



Escola de Condução Santos & Gamelas

NA tarde do dia 20 do corrente, foram inauguradas, conforme havíamos noticiado, as novas instalações da Escola de Condução da firma Santos & Gamelas, na Rua Nova do Canal.

Devemos dizer desde já que o edificio, propositadamente construído para o fim a que se destina, é modelar e honra sobremaneira a nossa cidade e os seus proprietários. Deve ser, no género, o primeiro estabelecimento do País, como se afirmou na cerimónia inaugural. Amplo, higiénico, confortável, dotado de diversas salas de aulas teóricas e práticas, com modelos e gráficos para aprendizagem da condução de carros ligeiros e pesados, oferece um conjunto digno de visitar-se e muito vem contribuir para mais fácil e seguro conhecimento das regras que todos os automobilistas devem ter sempre presentes.

Não regateamos louvores aos srs. João dos Santos e Manuel dos Santos Gamelas, que nesta iniciativa puseram toda a sua dedicação e carinho, toda a sua enorme e reconhecida competência. Estão de parabéns e aqui lhes damos gostosamente, desejando que o seu trabalho seja coroado dos melhores êxitos.

★

Para assistir à inauguração, deslocaram-se propositadamente de Lisboa os srs. Eng. José António Miranda Coutinho e Eng. Mário Abreu e Silva, respectivamente Director Geral dos Transportes Terrestres e Adjunto, e ainda o sr. Eng. Peixoto Nunes, funcionário superior do mesmo organismo. Estiveram também presentes os srs. Governador Civil de Aveiro, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Director de Estradas do Distrito, Director de Viação de Coimbra, Comandante da P. S.

Legião Portuguesa

Curso de Educação de Adultos

Abriu recentemente no Comando Distrital da L. P., por iniciativa do Terço Independente n.º 47, um curso de educação de adultos, tendo sido nomeado para o reger o sr. prof. Joaquim Ribeiro Amaral. As aulas realizam-se diariamente, das 18 às 20 h.

Concerto de piano

Por iniciativa da Comissão Municipal de Cultura e sob o patrocínio dos Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte e da Acção Cultural das Fábricas Aleluia, dará um concerto no Teatro Aveirense, no próximo dia 2 de Maio, às 21,30 horas, o artista norte-americano Daniel Ericourt.

Urbanização do Liceu

Ao concurso da empreitada da pavimentação dos passeios da zona do Bairro do Liceu, foram presentes três propostas: uma de 114 889\$50; outra de 110.000\$; e, finalmente, a mais baixa, na importância de 96.500\$00.

Na próxima semana far-se-á a adjudicação da obra.

P., Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Arnaldo Torres, pelo Automóvel Clube de Portugal, outras entidades oficiais e os representantes da Imprensa local e diária.

Depois da visita a todas as instalações, foi prestada, numa das salas, significativa homenagem ao sr. Eng. Miranda Coutinho. O sr. João dos Santos proferiu um breve discurso, afirmando que duas razões haviam levado à construção daquela casa: colaborar com a Direcção Geral dos Transportes e colocar a nossa cidade na vanguarda das restantes. A seguir, pôs em relevo a obra do sr. Director Geral e saudou as entidades presentes, agradecendo a valiosa colaboração que de algumas havia recebido para levar a efeito a iniciativa.

O sr. Dr. Alvaro Sampaio, para isso convidado, descerrou o retrato do Director Geral, saudando-o também em nome da cidade.

O sr. Eng. Miranda Coutinho afirmou que ficara fortemente impressionado com aquela surpresa, como fortemente impressionado ficara com a visita de inspecção dias antes feita ao edificio. Por este motivo, quisera estar presente em pessoa no acto inaugural. «A cidade de Aveiro tem hoje — disse — a primeira Escola de Condução do País». Depois fez considerações sobre o trânsito, concluindo por afirmar que o problema da segurança na estrada era, essencialmente, um problema de educação.

Encerrando os discursos, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães saudou também o ilustre homenageado e dirigiu felicitações aos proprietários do modelar estabelecimento.

No final, foi servido um copo de água às autoridades e entidades presentes e aos convidados.

Património dos Pobres

No sábado último, no Bairro de Santiago, o Senhor Arcebispo de Aveiro, na presença do Senhor Bispo Auxiliar, da comissão da cidade, de muitos seminaristas e de outras pessoas, benzeu a primeira pedra para a construção de um novo bloco de quatro moradias do «Património dos Pobres».

Antes da cerimónia, Sua Ex.ª Rev.ª proferiu algumas palavras sobre a bela iniciativa do saudoso Padre Américo.

★

Como oportunamente noticiámos, o sr. Manuel Matias Rei, de Vilar, ofereceu um terreno ao «Património dos Pobres», sito na freguesia de Esgueira. Como, por diversas circunstâncias, não pode ali construir-se qualquer habitação, o terreno foi agora vendido pela importância de 2.776\$00, que o seu proprietário veio alegre e generosamente entregar ao «Património dos Pobres».

Palácio da Justiça

Deve ser brevemente presente à Câmara o projecto do Palácio da Justiça, da autoria do distinto Arquitecto Rodrigues Lima, de Lisboa.

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Secção do Sal

Os marnotos que residam fora da cidade de Aveiro devem indicar a este Grémio da Lavoura um representante residente nesta cidade para efeitos de avisos, tiradas de sal, guias, etc., que digam respeito aos ditos marnotos.

● O concurso aberto por este Grémio para o fornecimento de 5.000 toneladas de sal espanhol ficou sem efeito porque somente concorreu a firma «J. Vasconcelos, L.da» de Lisboa, a qual já estava a fornecer o Grémio, e nas mesmas circunstâncias em que o faria no concurso.

● O mercado de sal continua a estar plenamente abastecido com sal importado da Espanha.

Alargamento da Rua do Dr. Nascimento Leitão

Vão recommençar os trabalhos de alargamento da Rua do Dr. Nascimento Leitão, antiga Travessa da Corredoura, paralizados em virtude de se aguardar recinto apropriado para a recolha de veículos motorizados pertencentes à Câmara.

Feira de Março

Terminou no dia 25 do corrente este mercado secular.

Registou-se este ano o facto do sr. José Machado, barraqueiro, perfarer 50 anos que concorre à «Feira de Março». E' digno de menção este acontecimento.

Novo registo

Em nome da Empresa de Navegação Transoceano, Limitada, com sede nesta cidade, foi registado em Aveiro, para o comércio marítimo de longo curso, o navio-motor «OFIR», ex-«Montedor», da praça de Viana do Castelo.

O navio, de 513 toneladas de arqueação bruta, tem 46,32 de comprimento, 8,26 de boca e 3,95 de pontal, e está equipado com um motor de 420 cavalos.

Movimento marítimo

Em 22 do corrente, saíu, com rumo a Lisboa, o lugre-motor «AVIS».

Em 25, entrou o galeão a motor «GAVIÃO DOS MARES», procedente de Setúbal, com 90 toneladas de cimento.

Igreja da Vera-Cruz

Sob a presidência do Senhor Arcebispo, realiza-se amanhã, na igreja da Vera-Cruz, a festa da profissão de fé, com renovação das promessas do Baptismo e administração do Crisma.

As cerimónias principiam às 9 horas.

Vivenda

Com grande jardim, vende-se na Av. Dr. L. Peixinho. Informações no n.º 157 da mesma avenida.

PASSA-SE

Pequeno estabelecimento de mercearia e vinhos em Aveiro. Nesta Redacção se informa.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — Maria José do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; e José Augusto dos Santos Poça de Agua, filho do sr. João dos Santos Poça de Agua.

Amanhã — D. Esmeralda Sereno Martins Pais Gomes; e Tenente Jaime Mielro Valentim.

Dia 29 — Rita Marques Reis, filha da sr.ª D. Maria das Dores da Naia Marques; e Padre Abel Varzim.

Dia 30 — D. Leonor Diamantina Gonzalez de La Peña Queirós, esposa do sr. Manuel Moreira Queirós; Major Alvaro Lopes Borges; Lidio José Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; e Alexandre Mendes Leite de Almeida.

Dia 1 de Maio — D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Brandão; D. Maria da Conceição Gomes Tavares, esposa do sr. Coronel João Pereira Tavares; D. Felicidade Barreto Cerqueira, esposa do sr. Décio Ala Cerqueira; D. Sara Lopes Mortágua, esposa

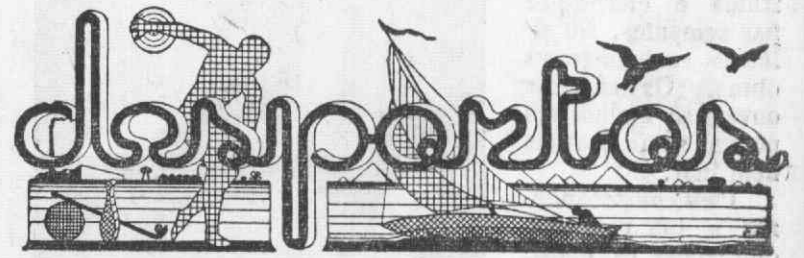
do sr. José Mortágua; D. Maria de Lourdes Cristo; Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; Dr. David Cristo; Manuel Fernandes Duarte; Dr. Francisco José Mateus; João Nunes da Rocha; e Padres Domingos da Silva e Pinho e Manuel Maria Carlos.

Dia 2 — Francisco Gonçalves Andias; e João Manuel Ventura da Silva, filho do sr. Herculano de Almeida e Silva.

Dia 3 — D. Maria Regina Sobreiro; Amadeu Amador; António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Manuel Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; Mons. Raúl Duarte Mira e Padre Manuel António Fernandes.

Higino Soveral

Esteve nesta cidade o nosso querido amigo sr. Higino Soveral, que durante alguns anos dirigiu, com a maior competência e dedicação, a página desportiva do Correio da Vouga.



Secção dirigida por Manuel de Castro

Terminada a época oficial para o representante da nossa cidade, os dirigentes do Sport Clube Beira Mar procuram activamente elementos que representem o Clube na próxima época.

As diligências prosseguem e já têm sido experimentados alguns em treinos e jogos particulares.

Parece intenção dos dirigentes, tanto mais que o Clube não pode despender somas avultadas com aquisição e ordenados de jogadores, dada a sua crítica situação financeira, trazer praticantes jovens e de futuro, embora sem cartaz de nomeada.

Apesar de Aveiro, como já dissemos, ter sido berço de jogadores de certo relevo nacional, o certo é que, presentemente, não possui gente para constituir as várias equipas de que o Clube necessita.

Há, pois, que recorrer ao chamamento de gente da região e fóra dela.

Mas esta necessidade pode ser temporária.

A primeira medida a tomar devia ser o contrato com um técnico competente, mas só treinador, para dispôr do tempo necessário para a preparação individual e de conjunto dos elementos das várias categorias.

E marcar horas de treinos compatíveis com os horários das oficinas, para que a mocidade operária tenha possibilidades de se preparar e de dar mostras do seu valor.

E' com esta mocidade que o Beira Mar terá que contar, pois, muito embora tenha sido valioso o concurso da mocidade escolar, a verdade é que a maior parte dos atletas, principalmente do Liceu, só poderão prestar esse concurso durante muito pouco tempo.

O Clube tem apresentado boas equipas de juniores mas poucos são os que têm sido aproveitados para as categorias superiores, sendo exactamente aquela uma das razões, embora haja outras.

Não queremos com esta nossa opinião dizer para se abandonar ou pôr de parte o concurso dos estudantes do Liceu, mas única e simplesmente lembrar que a massa operária deve ser chamada e acarinhada, porque, entre tantos, devem encontrar-se elementos aproveitáveis.

Supomos que com esta medida tornar-se-ia mais fácil resolver o problema, embora demorasse algum tempo.

Dêem-se condições à rapaziada e certamente que Aveiro voltará a ter elementos que representem bem a sua terra.

Noutros tempos a rapaziada tinha muito onde praticar o seu desporto favorito: era no Rossio, no campo do Côjo, no campo de S. Domingos, etc. que grandes e pequenos davam pontapés na bola e onde se escolhiam os melhores para fazerem desafios só em meio campo para não estorvar outros.

Hoje não há essa facilidade; é proibido jogar no Rossio, desapareceram aqueles dois campos e no Estádio de Mário Duarte não é permitido à rapaziada jogar em qualquer altura.

Novos tipos de sondas

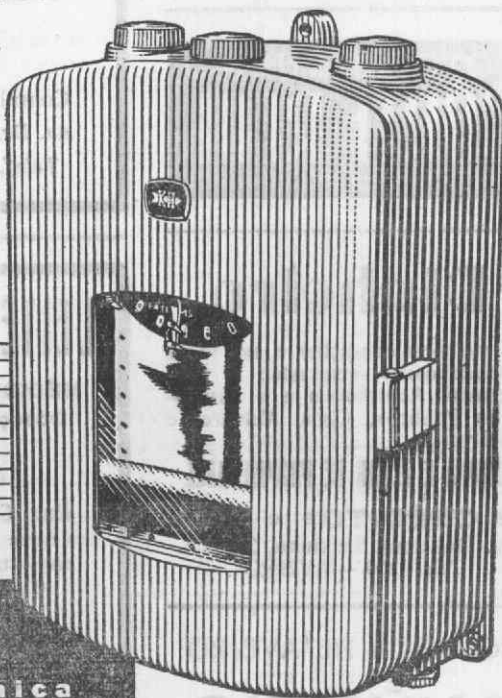
para pesca
do alto
e costeira



KELVIN HUGHES

APRESENTA OS MODELOS
MS. 28 e MS. 29

DISPONDO DUM CONJUNTO
DE CARACTERÍSTICAS
AINDA NÃO IGUALADO.



Representantes
C. SANTOS LDA
Divisão Marítima e Técnica
LISBOA • PORTO • VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

Motores Lister

A PETRÓLEO E A GASOIL

PARA ENTREGA IMEDIATA

Agentes exclusivos no Distrito

Oliveira & Irmão, L. da

Rua Cândido dos Reis, 35 (antiga Rua da Estação)

Telef. 606 — AVEIRO

Sabendo nadar, ———
pode ser útil ao seu semelhante

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

Inscriva os seus filhos na
Escola de Nataçãõ do Beira Mar

A CIDLA oferece

a todos os novos consumidores de GAZCIDLA,
entrados de 15 de Abril a 15 de Maio:

10% de desconto no material de
queima de FABRICAÇÃO NACIO-
NAL, para uso doméstico
e 13 quilos de GAZCIDLA.

Aos antigos consumidores que adquiram igual-
mente material NACIONAL, (fogões ou es-
quentadores), para novos postos, serão con-
cedidos também conjuntamente:

13 quilos de GAZCIDLA
e 10% de desconto no material de
queima adquirido através da nos-
sa organização.

Vendas até 24 prestações

«CIDLA»

SEDE: Lisboa

FILIAIS: Porto e Coimbra

AGENTES EM TODO O PAÍS

USE GAZCIDLA

Uma chama viva onde quer que viva!

Trespassa-se

A Adega Cascais, com serviço de
Restaurante. Av. Dr. Lourenço Pei-
xinho, 233-235.

Tratar com o próprio ou com
Dr. Joaquim Silva, em Estarreja.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da
comarca de Aveiro—Primeiro
Juízo, Primeira Secção—no
processo de execução Sumária
de Letra que Adoração Mar-
tins Pereira, solteira, domés-
tica, residente em São Ber-
nardo, desta comarca, reque-
reu contra Valeriano Ordaz
de Matos, casado, proprietário,
residente no lugar do Carre-
gal, freguesia de Requeixo,
desta comarca também, cor-
rem éditos de vinte dias,
contados da segunda e última
publicação deste anúncio, ci-
tando os credores desconhe-
cidos daquele executado, para
no prazo de dez dias, poste-
riores ao dos éditos, virem à
dita execução deduzir os seus
direitos.

Aveiro, 11 de Abril de
1957.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção
Armando Cancela de Amorim

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

No processo de execução
sumária de letra, pendente na
2.ª secção do 1.º Juízo do
Tribunal Judicial de Aveiro,
em que é exequite Manuel
Rodrigues Barbosa Neto e
executado Manuel Valente dos
Santos, casado, industrial, re-
sidente em Casal Comba, con-
celho da Mealhada, correm
éditos de 20 dias, a contar da
segunda publicação deste,
citando os credores desco-
nhcidos do executado para,
no prazo de 10 dias, findo o
dos éditos, virem ao referido
processo deduzir os seus di-
reitos, querendo.

Aveiro, 28 de Março de
1957.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção,

José Maria Bettencourt

ROTOR

O relógio de maior exactidão

Modelos maravilhosos com garantia

Anti-choque

Sistema Incabloc

Exclusivo da

Ourivesaria Vieira

Aveiro

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Agência Funerária

Ferreira da Silva
(Do Horto Esgueirense)

TEL. 415 - ESGUEIRA - AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luto para igrejas e capelas; bouquets de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.,

Preferir esta casa é ser bem servido e com grande economia

Enxovais para noivas
e panos de lençol, baratíssimos
Na casa das novidades

Arménio

Depósito das malhas *Aéfe*

R. Agostinho Pinheiro, 31. — Telef. 575 — AVEIRO

BICICLETAS

FRAYE E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Teipa — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

FOTOGRAVURA

CÔRTE-REAL

R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» e/ Filial na
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º
Telef. 369 — AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 7 de Maio próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de acção sumária — em execução de sentença — que o Banco Regional de Aveiro move contra Domingos Ferreira Patação, viúvo, proprietário, residente no Porto e outros, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior preço oferecido, superior ao que adiante se indica, o seguinte prédio pertencente ao referido executado, a saber: — Um prédio de casas com três pavimentos e sótão, na Rua Abel Ribeiro, da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, que confronta do norte com a rua do Arrais, do sul com a rua Abel Ribeiro, do nascente com herdeiros de Firmino Pascoal e do poente com Teresa Rodrigues de Melo, inscrito na matriz no artigo 295 e que vai à praça no valor de quarenta e nove mil cento e quatro escudos.

Aveiro, 11 de Abril de 1957.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção de Processos,
Armando Cancela de Amorim.

Medicina e Cirurgia

Dr.ª Maria de Lourdes
Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade
dos Hospitais da Universidade
de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 — AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine-Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones | Residência 725
| Consultório 780

AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11
e das 15 às 17 h.

R. do Ten. Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

A Óptica

Oculos — Armações — Lentes
Aviamento rigoroso de receituário
médico

Consulte os nossos preços

Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274

AVEIRO

VENDE-SE

A quinta da Cardoso, no lugar
de Verdemilho, com 110 alqueires de
semeadura, casa de habitação, moagem,
vinha que dá 200 medidas por
ano, pinhal, ribeiro e lenha alta.
Falar com o dono na mesma quinta
ou dirigir carta fechada.

CASA NA BARRA

Vende-se «O Ninho do Mar» por
motivo de retirada,
Trata José Cruz, em frente.

Terras da nossa Terra

Noticiário

Oliveirinha do Vouga

Revestiram-se de grande solenidade as cerimónias da Semana Santa, pela primeira vez efectuadas nesta freguesia. Houve sempre grande concorrência de fiéis, designadamente no Domingo de Ramos, Quinta-Feira Santa e Sábado. A parte coral foi desempenhada pelo grupo da localidade, sob a regência de Manuel de Almeida Rebelo; e a orquestra era constituída por elementos da Banda de S. João de Loure, estando ao harmónio o sr. António Genrinho.

● Procedente da Casa Invicta, L.da, do Porto, chegou finalmente à nossa igreja, no dia 10 do corrente, o harmónio que há tempo havíamos contratado. O seu custo, incluindo transporte foi de 20.100\$00, importância esta já satisfeita naquele dia, na presença dos membros da Comissão do Culto. Damos pois hoje por terminada a subscrição que vínhamos fazendo a favor deste objecto, agradecemos reconhecidamente a todos os fiéis que generosamente se associaram a esta iniciativa.

Transporte	19.380\$60
António Alves Antunes	50\$00
José Maria Silva (2.ª vez)	15\$00
Francelina Madail	100\$00
José da Rocha Neto	20\$00
Carlos Fernand. Gancho	50\$00
Manuel Dias	25\$00
Carlos Leques	25\$00
Manuel António da Silva	50\$00
Manuel Vieira Polónio	50\$00
Manuel Marques da Silva (2.ª vez)	35\$00
Manuel Valente (2.ª vez)	50\$00
José Vieira Neto (2.ª vez)	20\$00
António Diniz Ferreira.	50\$00
Manuel Fernandes Diniz	10\$00
Subsídio do oratório da Sagrada Família	169\$40
Soma	20.100\$00

Mamarrosa

Mamarrosa, 22 — Decorreram com muito brilho as festas pascaes. ● Foi viver para Lisboa a sr.ª D. Palmira de Jesus Micaelo, casada com o sr. Joaquim Rodrigues Patrio, marinheiro-sinaleiro. ● Fez 76 anos, no passado dia 13, o sr. João dos Santos Tribuna, do lugar do Seixal. ● Foi atropelado, no Brasil, o sr. António Rodrigues da Silva, desta freguesia, do lugar de Malhapaço, tendo ficado muito maltratado. ● Encontram-se na vida militar, no Quartel de Santa Clara de Coim-

bra, o sr. Horácio Simões Carvalheira, casado na Quinta da Gala, e o sr. Alvaro Augusto Agante; no Quartel de Aveiro, os srs. Fernando da Silva Cravo, Licínio Nunes Ferreira dos Santos e Prof. Manuel Augusto Costa.

● Foi já empreitada a última parte das obras da Casa da Junta, que há-de servir para a instalação da Estação dos Correios.

OUCA

Ouca, 18 — Esteve na nossa freguesia, nos dias 10, 11 e 12 a fazer um tríduo de pregação, o rev. Padre Manuel Fernandes, de Aveiro.

● No passado domingo realizaram-se na nossa igreja a bênção dos ramos e outras cerimónias. Estiveram presentes os revs. Padres Alexandre Vilarinho das Neves, Manuel da Rocha Creoulo e o nosso Reitor, Padre António Correia Martins.

● Regressaram ao Rio Tinto o sr. Acácio Domingues Caetano e esposa, que se encontravam ausentes há algumas semanas.

● Está em Coimbra a fazer uma operação a sr.ª D. Angelina Martins, do Boco. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

● Na nossa igreja paroquial realizaram o seu casamento a menina Alzira Gomes e o sr. Manuel Alves. Os nossos parabéns.

Amoreira da Gândara

Amoreira, 23—Deve realizar-se no próximo domingo a visita pascal nesta freguesia. A volta, que é cada vez mais extensa, está dividida em dois rumos, indo por um o nosso rev. Pároco e por outro o sr. Padre Margarido, de Sangalhos.

● Continua em obras a ampliação do Cemitério.

● Tem passado mal de saúde o sr. António Maria dos Santos, do lugar da Relvada.

● Foram muito concorridas as cerimónias da Semana Santa na nossa igreja.

● Esteve a passar uns dias em casa de seus pais o sr. Regente Agrícola Adelino Martins de Almeida, com sua esposa.

● Deve ser inaugurada, dentro em breve uma fábrica de moagem, no lugar da Relvada, pertencente ao sr. José Simões de Carvalho (Raposos).

● Foi para o Brasil o sr. Manuel Simões Moreira, acompanhado de sua esposa e filha.

● Já retiraram para os diversos estabelecimentos de ensino os muitos estudantes desta freguesia.—C.

Cónego Póvoa dos Reis

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo Conde de Coimbra dignou-se elevar à dignidade de Cónego da Sé Catedral o rev. Padre Manuel Póvoa dos Reis, ilustre professor do Seminário Maior daquela Diocese.

Ao culto e zelo do sacerdote, que é natural da freguesia de Eírol, do concelho de Aveiro, o *Correio do Vouga* deve dizer uma palavra de congratulação, o que faz desde já, prometendo referir-se ao facto, com maior desenvolvimento, no próximo número.

Regimento de Cavalaria n.º 5

O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5, torna público, que no dia 20 de Maio do corrente ano, pelas 10 horas, se procederá à venda em hasta pública, no quartel desta Unidade, de vários artigos de Material de Instrução julgados incapazes.

Quartel em Aveiro, 24 de Abril de 1957.

O Chefe da Contabilidade,
Jorge Feurly de Magalhães Caldas
Capitão

"TELHA TIPO MARSELHA,"

usada, grandes ou pequenas quantidades, vende em boas condições JOÃO NUNES DA ROCHA.

BONSUCESSO — AVEIRO

Falecimentos

D. Maria da Encarnação Alves Simões

Faleceu em Aradas, no dia 20, com 82 anos de idade, a sr.ª D. Maria da Encarnação Alves Simões, viúva de António Correia Rama e mãe do rev. Pároco da freguesia, Padre Daniel Correia Rama. Era natural de Carapinheira do Campo e veio para Aradas, com seu filho sacerdote, em 1925. Deixa ainda mais duas filhas, D. Maria do Céu e D. Maria da Ascensão Alves Simões, e dois filhos, David e Agostinho Correia Rama.

O corpo foi trasladado para a igreja paroquial no domingo, realizando-se o enterro no dia seguinte de manhã, após officios solenes e Missa. Presidiu o filho da extinta, estando presentes mais 24 sacerdotes.

A extinta senhora conservou a lucidez até aos últimos momentos.

D. Maria da Anunciação Correia Andias

Faleceu no dia 19, na Costa do Valado, a sr.ª D. Maria da Anunciação Correia Andias, casada com o sr. João Gonçalves Andias. Era mãe das sr.ªs D. Virgínia Andias Martins Ferreira, D. Albertina Andias Huet de Bacelar, professoras oficiais, e D. Assunção Andias Maia, chefe da

REGAS

CONSULETUM:
MÁQUINAS DE PRECISÃO, L.ª
(ENG.ª J. D'ARRIAGA TAVARES)
LISBOA - R. DA BOA VISTA, 45-49
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 629

**BOMBAS ALEMãs (K. S. B.)
E NACIONAIS**
MOTORES DIESEL
SLAVIA - SKODA - HERFORD
(TODAS AS POTÊNCIAS)

**OS MAIORES CAUDAIS
COM A MENOR POTÊNCIA**



DESSPORTOS

— Continuação da 2.ª página —

Assim não há possibilidades de se revelarem valores e é ao Beira Mar, que precisa deles, que compete proporcionar-lhes ocasião de se mostrarem.

Ultimamente, talvez por muito trabalho ou preocupações dos técnicos, ou até mesmo por comodismo, tem-se adoptado o processo mais fácil que é o recrutamento de estudantes, já habituados às práticas desportivas.

Mas esse processo não tem dado grandes resultados, como se tem verificado, pois o Beira Mar em cada época tem-se visto na necessidade de gastar somas avultadas para constituir as suas equipas.

O trabalho deve assim ser feito em profundidade e parece que é o que se está a fazer.

S. C. Espinho 9 — Beira Mar 1

A turma aveirense, para retribuir a visita do S. C. Espinho, deslocou-se àquela vila

na passada 2.ª feira, contribuindo para a festa de homenagem ao guarda-redes Gato num encontro que realizou com o Sporting local.

Nesse encontro, que terminou com o resultado de 9-1 favorável aos espinhenses, foram constantes as substituições e experiências, o que prejudicou o trabalho da equipa.

Natação

Em princípios do próximo mês de Maio deve iniciar-se a actividade da Escola de Natação do Beira Mar, com a abertura do seu tanque-piscina. As obras de beneficiação estão a efectuar-se num ritmo acelerado, transformando o recinto num local aprazível e atraente.

Basquetebol

Galitos 94 — Cucujães 25

Galitos—J. Fino (21), Nogueira (2), A. Fino (28), Jeremias (20), Feliciano, G. Pinto (13), Robalo e M. Paula (10).

Cucujães — João (4), Brandão (14), Godinho (7), A. Costa, Freitas, J. Luís, Ramalheira, J. Costa e Pinho.

A equipa do Cucujães é demasiado frágil para oferecer resistência a um Galitos que sabe jogar e... que pensa no título.

Mas foi uma equipa cem por cento desportivista ao aceitar a derrota sem azedume e que jogou sempre com correcção. O árbitro nem soube o que foram dificuldades.

CASA

Aluga-se no Bairro do Liceu, sete divisões, água quente, quintalinho, tanque, etc.
Informa esta Redacção.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Alvaro da Silva Sampato,
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Em cumprimento do disposto no artigo 2.º do Decreto n.º 39.156, de 4 de Abril de 1953, e de acordo com o deliberado em reunião da Câmara Municipal de 8 de Abril de 1957 faço público que, não se realizando neste ano as festividades de Santa Joana, não se considera, por isso, feriado municipal o dia 12 de Maio próximo.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E, eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro e Paços do Concelho, 10 de Abril de 1957.

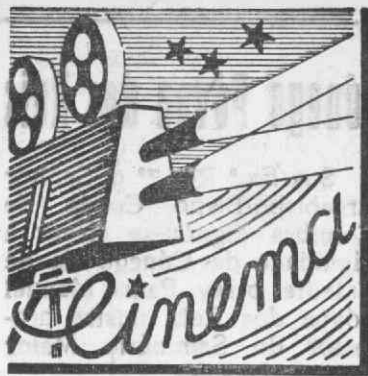
O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampato

PORTO DELAFORCE



*A marca
Preferida*

Visado pela Comissão de Censura



SECÇÃO DIRIGIDA
POR CARLOS MARTINS

Na tela

HOJE

Vamos dançar o Rock? — Uma película musical baseada no tão falado «ritmo do século». Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

AMANHÃ

O homem que sabia demais — Uma película policial em technicolor e em vista vision, com James Stewart e Doris Day. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. PARA TODOS.

EM CINEMASCOPE

Anastásia — Uma película em technicolor, interpretada por Ingrid Bergman e Yul Brynner. Exibe-se à tarde e à noite na segunda-feira, no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA

A mão negra — Um filme de mistério e de acção, com Gene Kelly. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos.

QUARTA-FEIRA

Novo dia — Uma comédia com o popular Tóto, Lea Padovani, Fabrizi e Peppino de Filippo. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Cenas violentas, realistas e de intenção dúbia. Vida fácil de certos meios. PARA ADULTOS, com RESERVAS.

viver a tua dignidade de alma cristã e como as outras tu poderás render. ...estuda-te ...analisa-te ...e responde: presente.

Finalmente tu, rapariga do meio independente, já pensaste na tua responsabilidade? Já reparaste bem na vida demasiado alheia às causas do teu espírito e, sobretudo, no rendimento importante que as tuas energias, faculdades e possibilidades dariam em benefício do próximo? Acaso já repararias em que daquelas horas que perdes, julgando empregá-las para ti, tu podes torná-las horas grandes e cheias? E já meditaste em que podes e deves? Na medida em que renderes nesse lugar de sociedade, onde a tua conduta e linha poderão «alinhar» muitas almas, estás a viver o teu trabalho.

... e sê simples porque «ao fim e ao cabo»: pó... nada...

Enquanto não levantarmos os olhos para a verdade e não procurarmos conhecer e amar essa dignidade, não estamos a render bem.

Reparemos, portanto, em que na fábrica, no escritório, no balcão, no consultório, no atelier, em casa ou na praça e no meio independente, existe ... um lugar para render.

Até à próxima, querendo Deus.

M. N.

S. José Operário

— Continuação da 1.ª página —

não seria perfeito. Faltar-lhe-ia qualquer coisa, pequenina embora, mas necessária.

Não se medem por sua nobreza exterior os trabalhos que se fazem. José teria dado tanto louvor a Deus com o gesto simples de aplinar uma tábua como com o carinho terno de desdobrar seu velho manto sobre o menino Deus nascido no presépio. O mistério maior do mundo precisou dum homem. Precisa dum homem o trabalho mais escondido do mundo. Da intensidade de vida que se põe em qualquer deles se mede a sua grandeza, o seu valor de eternidade.

O conceito cristão do trabalho como necessidade imposta ao homem por Deus para «ganhar o pão com o suor do seu rosto»; como colaboração com Deus no aperfeiçoamento do mundo; como glorificação de Deus pelo homem reconhecendo que só de Deus tem a actividade, a vida; como participação no sofrimento, na Paixão de Cristo para a redenção dos homens, o conceito cristão do trabalho esgota todo o seu conteúdo humano e divino e dá-lhe toda a nobreza que os homens não compreenderão enquanto tentarem basear o seu valor em motivos económicos e procurarem a sua origem em moldes apertados de materialismo.

Se o homem é mais que máquina, se é mesmo filho de Deus, o seu trabalho é divino e a sua dignidade de trabalhador intocável.

S. José Operário é modelo: — de trabalhadores humildes ou grandes. Nada é inútil na vida; nem mesmo o aplinar duma tábua ou o desbastar dum toro.

J. C.

demos igualar o valor dessa dignidade.

Vejamos:

Tu, rapariga operária, que no dia a dia conversas com o barro ou com o papel, com as massas ou com as lãs ou com tantas outras matérias fabricadas, tu podes render com tanto merecimento como a médica que se esforça por atacar a dor física sem descuidar a alma do doente. Na tua fábrica poderás ser grande. É linda a tua condição de operária se procurares compreendê-la.

E tu, caixeira, já te lembrestes de que através desse humilde trabalho podes mostrar alta dignidade profissional? Não queiras parecer mais do que a simples rapariga de balcão que vem, simplesmente, atender quem entra e a todos oferece um sorriso temperado de graça, delicadeza e respeito. És o que és — uma rapariga de balcão — mas procura ser o que não és: uma rapariga que se preza de ser o que é.

Tu, empregada de escritório, já pensaste que, em relação à operária e à caixeira, tens maiores responsabilidades? Tu que já folheaste livros e desbravaste um tanto o teu intelecto? Já reparaste em que tratas tantas vezes o teu escritório como um pesadelo? Também tu tens negado a uma conversa íntima com o sentido de servir. Já terias reparado em que procurar a dignidade profissional é valorizar-te e encontrar o caminho para render no teu lugar?

Acorda e repara. Olha com intenção de ver e não corras atrás do teu salário — esse está certo. Se corres para o «fim do mês», passas a vida a correr, atropelas as tuas energias e fica mutilada a tua acção.

E agora tu, Professora, que tens na mão tantas crianças, tantos corações, tantas almas, já reparaste também quanto grande pode ser o teu trabalho? Uma seara enorme à tua frente. A ti eu peço que no «amargo» da distância ou nas «faltas» duma aldeia, tu não passes a viver para o «fim de semana» ou para as «férias». Reage, arranca sempre mais um palmo de esforço e rende no teu lugar.

Tu, criada de servir, aconchega-te no ar modesto de tua condição, aprende a ser humilde e não te importes com os ares senhoriais. Se conseguires ser criada atinges a alta dignidade do teu trabalho. Repara: poderás ser o bem do lar que te criou, o complemento da família que vais servir e, mais tarde, o anjo do teu próprio lar.

Tu já reparaste nisto?

E até tu, rapariga solteira, que te sentes por vezes uma inútil, até tu podes ser um valioso instrumento. Não pares no cruzamento, não te julgues sem préstimo. Procura

Quinta-feira Santa

Já nos referimos, no número anterior, às cerimónias de Domingo de Ramos. Na Quinta-feira Santa, a Missa Crismal foi celebrada pelo Senhor Arcebispo, acolitado, no altar e no trono, pelos Consultores Mons. Miller Simões, Alirio de Melo, Abreu Freire, Agostinho Rebimbas e Manuel Simão. Ao báculo, esteve o rev. Padre Gonçalves Gaspar. Outros sacerdotes, representantes dos arcepastados da Diocese e professores e prefeitos do Seminário, tomaram ainda parte na junção litúrgica, com vestes próprias. Assistiu também o Senhor Bispo Auxiliar.

De tarde, o Senhor Arcebispo voltou à Sé para celebrar a Missa Pontifical da Ceia do Senhor. Os doze apóstolos foram figurados por alunos do Seminário, junto dos quais o nosso Venerando Prelado, repetindo o admirável gesto do Mestre, ajoelhou, lavando-lhes os pés e paternalmente os beijando.

Pregou o rev. Padre Casiano Guimarães, do Instituto Salesiano de Mogofores.

Abeiraram-se da Sagrada Mesa numerosas pessoas, recebendo a Jesus nessa tarde bendita da instituição da Eucaristia.

A Santa Reserva foi depois conduzida processionalmente para o altar-monumento. Este encontrava-se adornado com formosas e ricas flores.

A noite, como de costume, realizou-se a tradicional visita às igrejas.

mente presididas pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes e tiveram início às 22 horas. Serviram de acólitos os Consultores Manuel Simão e Caetano Fidalgo.

Terminadas as bênçãos do lume novo, do círio pascal e da água, os fiéis solenemente renovaram as promessas do baptismo. Antes da Missa, que começou à meia-noite, o Senhor Bispo Auxiliar proferiu uma alocução, lembrando a todos o significado transcendente da liturgia da Vigília e anunciando que era chegada a hora de ressuscitar para uma vida nova, com Cristo ressuscitado e triunfante.

Ao Gloria, a Igreja despiu-se dos panejamentos de luto e os sinos repicaram festivamente. Era a Aleluia, — cântico festivo, triunfal e alvorçado das almas.

Domingo de Páscoa

No domingo de manhã, realizaram-se as tradicionais procissões da Ressurreição nas freguesias da cidade, com a presença das Irmandades do Santíssimo, numerosas crianças vestidas de anjo e acompanhamentos musicais.

O Pontifical, na Sé, foi celebrado pelo Senhor Arcebispo, servindo de acólitos os Consultores Mons. Miller Simões, Alirio de Melo, Manuel Simão e Agostinho Rebimbas e os Padres Aníbal Ramos e Manuel Cirne. O Venerando Prelado fez uma homilia sobre a Ressurreição e deu a bênção papal aos fiéis.

Sexta-feira Santa

Na Acção Litúrgica deste dia oficiou o Senhor Bispo Auxiliar, acolitado pelos revs. Consultor José Maria Carlos e Padre António Augusto de Oliveira. O Evangelho da Paixão foi cantado pelos revs. Padres Manuel Tavares Cirne, Rei de Oliveira e Valdemar Alves da Costa, professores do Seminário, pregando o mesmo orador da véspera. A comunhão foi também numerosa e os fiéis piedosamente adoraram e beijaram a Santa Cruz.

Assistiu o Senhor Arcebispo.

Vigília Pascal

As cerimónias da Vigília Pascal, das mais belas e impressionantes, foram igual-

Todas as cerimónias da Semana Santa foram dirigidas pelo Consultor António Dias de Almeida e explicadas pelo rev. Padre João Paulo Ramos. O canto foi executado pelos seminaristas, sob a regência dos srs. Padres Rocha Creoulo e Rei de Oliveira, respectivamente em polifonia e gregoriano. Para tomar parte na Semana Santa, vieram propositadamente de Lisboa os alunos teólogos aveirenses que frequentam o Seminário dos Olivais.

Agradecimento

A família de José de Oliveira vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do extinto ou que por qualquer maneira lhe manifestaram o seu pesar.

Aveiro, Abril de 1957.

CEREBRO DO VOZUB ANO XXVII — N.º 1.346
Aveiro, 27-4-957
Biblioteca Municipal
(espaço reservado ao endereço)
AVEIRO
AVENÇA